

Anais

do

IX Congresso Norte Nordeste
Multidisciplinar Sobre O Câncer

02 de Dezembro de 2023

ISBN: 978-65-87414-29-4



C749a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**IX congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:.
Anais do IX CNNeMC [recurso eletrônico] / IX congresso norte
nordeste multidisciplinar sobre o câncer, 02 de dezembro de 2023 em,
Brasil; Desenvolva-se [editora].**

21p.

ISBN: 978-65-87414-29-4

Disponível em: www.desenvolvase.com

1. Anais 2. IX congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. IX congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer CDD:
610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-29-4

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

José Evaldo Gonçalves Lopes Junior

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

José Evaldo Gonçalves Lopes Junior

Larah Diniz Azevedo

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Hotel Oásis

Fortaleza - CE

02 de dezembro de 2023

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NA LITERATURA

Maria Stefanne Souza Paschôa (stefanne.sousa@yahoo.com) autor principal, Lya Pinto Veras, Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira (Orientador)

Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza-CE.

Introdução: O câncer de próstata afeta muitos homens brasileiros. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, estima 65.840 novos casos de Câncer de próstata a cada ano (2020 e 2022) e homens acima de 55 anos com quadro de obesidades apresentam maior predisposição à doença. Portanto, esse aumento se dá pelo diagnóstico precoce à expectativa de vida. Nesse sentido, estudos evidenciam que realizar exercícios para os músculos pélvicos no pré e pós-operatório geram melhores resultados, visto que, minimizam o risco de disfunção erétil e incontinência urinária somado a exercícios físicos. **Objetivo:** Revisar na literatura a eficácia da fisioterapia pélvica na reabilitação de pacientes com câncer de próstata. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada, no mês de novembro de 2023, nas bases de dados BVS, SCIELO PUBMED, usando as palavras-chave fisioterapia pélvica e neoplasias prostáticas publicadas nos últimos 10 anos. Estudos fora do escopo desta pesquisa foram excluídos, deixando 28 artigos e cinco foram escolhidos para análise. **Resultados:** Os resultados dos estudos analisados demonstraram que exercícios adaptados para o assoalho pélvico reduzem a incontinência urinária e a disfunção erétil. Entre essas técnicas, a estimulação com eletrodos retais é um método sem dor que proporciona resultados igualmente benéficos para os pacientes. **Conclusão:** Por meio da literatura foi possível apreender a eficácia da fisioterapia e os benefícios das técnicas não invasivas, como a otimização da dieta, o treinamento da bexiga, os exercícios musculares, o biofeedback e a estimulação elétrica funcional. Essas técnicas favorecem o condicionamento corporal dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia Pélvica; Câncer de próstata; Neoplasias.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A UTILIZAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA POR EDIÇÃO GÊNICA (CRISPR-CAS9) NO MANEJO DE GLIOBLASTOMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandre Almeida da Silva¹ (alexandre.almeida019.2@gmail.com) autor principal, Thais Miranda de Castro¹, Marianne Ribeiro Barroso Fiuza¹, Bianca Araújo Vieira¹, Francisca Nayra de Sousa Vieira¹, Fernanda Yvelize Ramos Araújo^{2,3} (Orientadora)

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

2- Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

3- Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE)

Introdução: O glioblastoma (GBM) é o tumor cerebral mais comum e fatal em jovens, com sobrevida média de 12 a 14 meses, mesmo após tratamento com cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. Embora a tecnologia CRISPR/Cas9 apresente grande potencial para uma variedade de doenças, como o GBM, os componentes CRISPR sofrem de desafios, como baixa estabilidade *in vivo da proteína Cas9 e gRNA*. **Objetivos:** evidenciar as áreas de incerteza remanescentes em relação à viabilidade e segurança da terapia de edição genética para o tratamento de glioblastoma. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa baseada nos métodos de WHITTEMORE e KNAF. O período de busca foi de outubro a novembro de 2023. A base de dado analisada foi a Pubmed utilizando a estratégia de busca ((CRISPR) and (Brain Tumor) and (Therapy) and (Glioblastomas)). O critério de inclusão foi estudos realizados *in vivo e in vitro*. O critério de exclusão foram estudos secundários. **Resultados:** a busca realizada em outubro de 2023 identificou 87 estudos, dos quais 18 foram selecionados pelo título e 7 considerados elegíveis por texto completo. Os estudos incluídos utilizam variados meios para a entrega do material editado geneticamente, 3 estudos utilizam nanopartículas e os demais utilizaram os vírus adenoassociados. Foi analisado também a resistência do tumor aos medicamentos, além do retardo da progressão do tamanho do tumor. **Conclusão:** Concluímos que apesar dos avanços promissores, a revisão ressalta a necessidade contínua de investigações aprofundadas para superar os desafios e garantir a segurança da terapia CRISPR/Cas9 no tratamento do glioblastoma.

Palavras-Chave: Biotecnologia; CRISPR; Câncer.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yara Kellen Araújo Eduardo¹ ([yarakellen08@outlook.com](mailto:arakellen08@outlook.com)) autor principal, Alexandre Almeida da Silva¹, Thais Miranda de Castro¹, Talysson Pinho Coutinho¹, Bianca Araújo Vieira¹, Fernanda Yvelize Ramos Araújo^{3,4} (Orientadora)

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

3- Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

4- Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE)

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que destrói os neurônios motores e leva inexoravelmente ao óbito. As mutações no gene Cu-Zn superóxido dismutase 1 (SOD1) são responsáveis por aproximadamente 20% das formas hereditárias. A edição genética (CRISPR-Cas9) oferece uma abordagem alternativa e promissora para o tratamento da ELA. **Objetivos:** analisar a viabilidade e a segurança da utilização da técnica de CRISPR-Cas9 na ELA. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa baseada nos métodos de WHITTEMORE e KNAF. O período de busca foi de outubro a novembro de 2023. As bases de dados analisadas foram Pubmed, Scielo e Science Direct usando a estratégia de busca (*amyotrophic lateral sclerosis*) and (*CRISPR-cas9*). O principal critério de inclusão foi estudos com dados primários e que tivesse sido realizado *in vivo*. O critério de exclusão foi estudos que não utilizaram a técnica de CRISPR-cas9. **Resultados:** 432 artigos foram encontrados nas bases de dados, onde apenas 5 foram selecionados. Os estudos mostraram que a terapia por edição genética utilizando CRISPR-Cas9 resultou em um aumento da sobrevida em 11%, diminuição da atrofia muscular e maior preservação da junção neuromuscular. Os estudos demonstraram que os camundongos tratados não apresentaram o desenvolvimento de tumor e de nenhuma doença inflamatória, quando acompanhados por 2 anos. **Conclusão:** Os estudos sugerem que a terapia de edição genética (CRISPR-Cas9) oferece uma abordagem promissora e viável para a ELA. Os achados neste trabalho fornecem insights encorajadores para o potencial uso clínico dessa técnica inovadora.

Palavras-Chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Neurônio Motor; Transcrição gênica.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Bianca Araujo Vieira¹ (biancaavieira79@gmail.com) autor principal, Francisca Nayra de Sousa Vieira¹, Alexandre Almeida da Silva¹, Júlio César Claudino dos Santo ^{2,3} (Orientador)

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

2- Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

3- Doutor em Ciências Morfofuncionais da Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE)

Introdução: a doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela degeneração da substância negra e apresenta sintomas motores como tremor em repouso, rigidez e bradicinesia. Depressão é uma complicação comum e debilitante na DP, e está ligada a um declínio mais rápido nas funções físicas e cognitivas. O tratamento da depressão em pacientes com DP geralmente inclui antidepressivos e terapias não farmacológicas, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). **Objetivos:** investigar a aplicabilidade e viabilidade da terapia cognitivo-comportamental, considerando tanto a modalidade presencial quanto as abordagens de telessaúde. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa baseada nos métodos de WHITTEMORE e KNAF. O período de busca foi de agosto à novembro de 2023. A base de dado analisada foi a Pubmed em que se utilizou como estratégia de busca; Parkinson's disease OR Parkinson disease AND depression AND cognitive behavioral therapy. O critério de inclusão foram estudos realizados *in vivo* e *in vitro*, e os de exclusão foram estudos secundários. **Resultados:** a busca realizada em agosto de 2023 identificou 220 estudos, dos quais 44 foram selecionados pelo título e 12 considerados elegíveis por texto completo. Os estudos incluídos utilizam TCC para pacientes com depressão e DP, 4 estudos associavam ansiedade e depressão com pacientes com DP. **Conclusão:** concluímos que a TCC é viável e eficaz no tratamento da doença de Parkinson, porém, a revisão ressalta a necessidade de amostras maiores.

Palavras-Chave:TCC, Doença de Parkinson, Depressão.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DO PERFIL DE INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PELE EM DECORRÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Iasmin Diniz Teixeira de Paula (iasmin.diniztp@gmail.com) autora principal, Isa Diniz Teixeira de Paula, Felipe Feitosa de Norões Milfont, Liana Collyer Arruda de Moura, Emanuela Cristine Pereira Félix Dantas (orientadora).

Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE

Introdução: O câncer de pele não melanoma (CPNM) é a neoplasia mais frequente no Brasil. Lesões surgem preferencialmente em segmentos com maior exposição solar. Isso correlaciona-se com o aumento da exposição a raios UV (RUV), consequente do aquecimento global, no tecido tegumentar, que altera a estrutura cutânea quimicamente, tornando-a mais propícia ao CPNM. **Objetivo:** Correlacionar a incidência do CPNM com mudanças climáticas. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica feita em novembro de 2023, nas bases “Scielo” e “PUBMED”. Utilizou-se os descritores “neoplasias cutâneas” e “mudança climática”, elegendo-se publicações de 2014 a 2023 em português e inglês, excluindo-se as que não abordavam o tema ou duplicatas. Foram encontrados 14 artigos, dos quais selecionou-se 7. **Resultados:** CPNM engloba 32% dos novos diagnósticos de câncer no Brasil, majoritariamente devido à exposição exacerbada a RUV por localizar-se na zona tropical. Apenas um dos estudos abordou a população brasileira. Temperaturas mundiais alcançam recordes desde 2010 e o aquecimento global intensifica ainda mais os RUV, podendo relacionar-se aos números crescentes dessa patologia. Projeções para 2100 estimam aumento de até 21,4% na incidência de CPNM. **Conclusão:** O aumento do CPNM através dos anos pode ser relacionado às mudanças climáticas severas e evidenciam a importância de maior enfoque na saúde planetária. Urgem-se maiores esforços para diminuir impactos dessas mudanças e retardá-las. Tal panorama agrava-se pela escassez de informação acerca da proteção contra RUV e das neoplasias cutâneas consequentes. Evidencia-se carência de estudos sobre o tema focados na população brasileira, com a maioria dos artigos abordando o hemisfério norte.

Palavras-Chave: Neoplasias Cutâneas; Saúde Ambiental; Mudança climática.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM LESÃO NEOPLÁSICA GRAU III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Leitão Sarafim Silva (vitorialeitao@alu.ufc.br) autor principal, Andrea Bezerra Rodrigues (orientador)

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-Ce.

Introdução: As feridas neoplásicas são formadas pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele. São divididas em 3 graus, sendo o terceiro caracterizado por uma ferida que envolve o tecido subcutâneo, aspecto ulcerado, irregular, com necrose tecidual, odor fétido e exsudato. Diante disso, o curativo de tal lesão não tem objetivo curativo, mas finalidade de minimizar os sinais e sintomas, e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar cuidados prestados na assistência de enfermagem a paciente oncológico com lesão neoplásica grau 3. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por aluna do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará durante o estágio da disciplina de Saúde do Adulto no Hospital Universitário Walter Cantídio sobre cuidados prestados a paciente com carcinoma de células escamosas, apresentando ferida neoplásica grau 3. Durante atendimento foi aplicado creme barreira nas bordas da lesão para prevenir irritação decorrente do exsudato, placa de alginato de cálcio no leito devido ao sangramento, e gel de PHMB nos locais sem sangramento para evitar proliferação microbiana, além da cobertura com carvão ativado para amenizar odor. Posteriormente, o metronidazol em creme foi utilizado para controle mais efetivo de odor. Verifica-se que as coberturas auxiliam o tratamento por possuírem uma ação bactericida e é comum a utilização de coberturas com ações bactericidas para a melhora do odor (SOARES, 2019, 3460). **Resultado:** O paciente apresentou melhora do sangramento, fim do odor e redução na frequência da troca de curativo nas 24h. **Conclusão:** Essa experiência destacou a importância do conhecimento especializado no cuidado de enfermagem oncológico.

Palavras-Chave: Enfermagem; ferida neoplásica; oncologia.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESBRAVANDO A VISITA DOMICILIAR NO ENSINO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MEDICINA

Dara Limaverde Pessoa Ferraz Fernandes (darallimaverde@edu.unifor.br) autora principal; Davi Massler Carneiro; Davi Damasceno Resende; Cecília Gabriela Dantas de Souza; Cecylia Kátia Limaverde Pessoa (orientadora).

Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza, Ceará.

RESUMO:

Título: Desbravando a visita domiciliar no ensino acadêmico: relato de experiência na medicina. **Introdução:** A visita domiciliar é uma ferramenta de cuidado na Estratégia de Saúde da Família, que abre comunicação entre saberes e práticas na inserção dos trabalhadores de saúde nos espaços familiares e na comunidade. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo descrever a experiência de uma intervenção de educação em saúde com foco na família. **Método e materiais:** Tratou-se de um relato de experiência, efetivado em setembro de 2023, no módulo Ações e Práticas Integradas à Saúde 2, segundo semestre do curso de Medicina, mediante duas visitas domiciliares, tendo como público-alvo uma família da comunidade, bairro Edson Queiroz, município de Fortaleza, Ceará. Fez-se uso da metodologia do autocuidado, apoiado nos 5As de Kotler. Ademais, foi montado genograma e ecomapa e utilizado *checklist* como material de apoio. **Resultados:** Por meio do diálogo, as cinco etapas foram efetivadas, tendo como foco a principal queixa de saúde da paciente, um câncer de pele há mais de dez anos, com intervenção em saúde direcionada ao uso de protetor solar. Na visita de intervenção foi reforçado, junto à família, a importância do uso correto e constante do produto para evitar o surgimento de novas lesões. **Conclusão:** Por fim, a relutância da paciente sobre o uso do filtro solar pôde ser superada com o envolvimento ativo da família, que atuou como rede de apoio, fortalecendo o processo de intervenção, tornando-o efetivo e centrado nas necessidades específicas da paciente e de sua dinâmica familiar.

Palavras-chave: Educação Médica; Relato de Experiência; Visita domiciliar.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFEITO PROTETOR DE UMA PROTEÍNA ISOLADA DE SEMENTES DE *Moringa oleífera* (Mo-CBP4) NA CISTITE HEMORRÁGICA INDUZIDA POR IFOSFAMIDA EM CAMUNDONGOS.

Raquel Nunes de Alencar¹, Kályan Nogueira Sousa.² 1

– Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) – Curso de Medicina- Fortaleza, CE, Brasil. 2- Universidade Federal do Ceará, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM).

* Orientadora

INTRODUÇÃO: A cistite hemorrágica (CH) é um efeito colateral de agentes antineoplásicos pertencentes ao grupo das oxazafosforinas (ifosfamida e ciclofosfamida) devido a formação do metabólito urotóxico acroleína. *Moringa oleífera* é uma planta encontrada principalmente no Nordeste do Brasil e de suas sementes foi isolada uma proteína denominada Mo-CBP4 com potentes atividades anti-inflamatórias e antinociceptivas demonstradas cientificamente. **OBJETIVO:** avaliar o efeito de Mo-CBP4 no modelo experimental de CH induzida pela ifosfamida (IFO) em camundongos. **METODOLOGIA:** A CH foi induzida pela administração intraperitoneal (i.p) da IFO (400 mg/kg) nos animais. Trinta minutos antes, 4h e 8h após a injeção de IFO os animais receberam mesna (80 mg/kg i.p. terapia padrão), Mo-CBP4 (10, 20 e 40 mg/kg e.v.) e soro fisiológico i.p. (grupo controle). após 12 horas da administração de IFO, os animais foram eutanasiados e as bexigas coletadas para realização de análises macroscópicas (edema e hemorragia), histopatológica e dosagem de marcadores inflamatórios (citocinas). A análise estatística foi realizada utilizando os testes ANOVA/Bonferroni ou Kruskal Wallis/Dunn; Os valores de $P < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisas com animais da UFC. **RESULTADOS:** A administração de IFO nos animais foi eficiente em induzir um quadro de CH caracterizado por alterações macroscópicas, histopatológicas e bioquímicas nas bexigas. O tratamento com a Mo-CBP4 foi significativamente eficaz em modular a resposta inflamatória na CH experimental induzida pela IFO. A proteína reduziu edema, hemorragia, infiltrado inflamatório, liberação de citocinas inflamatórias (IL-1 β , IL-8 e TNF- α) e melhorou as alterações no epitélio urotelial. **CONCLUSÃO:** A Mo-CBP4 apresentou potencial antiinflamtório na prevenção e/ou tratamento da urotoxicidade da IFO. Entretanto, estudos complementares precisam ser realizados.

Apoio Financeiro: FUNCAP E CNPq

Palavras Chaves: Ifosfamida, Cistite hemorrágica, *Moringa citrifolia*, MoCBP4

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EXTENSÃO CURRICULAR: CONSCIENTIZANDO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Josué Kaleb Acário Vasconcelos (josuekaleb145@gmail.com) autor principal, Andressa Batista Aragão¹, João Vitor Cavalcanti Madeira¹, Luis Eduardo Castro de Oliveira¹, Marcelle Ferreira Moura², Geísa Ferreira Gomes Peixoto² (Orientadora).

1 - Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

2 - Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

Introdução: O câncer (CA) de mama é a neoplasia feminina mais incidente no Brasil, atrás, apenas, do câncer de pele. Estima-se para 2023, 73.610 novos casos. Essa neoplasia acarreta impacto na qualidade de vida e tem alta mortalidade. Medidas de educação em saúde auxiliam na detecção precoce de doenças. A extensão curricular é adotada pelo Ministério de Educação (MEC) com a finalidade de favorecer uma formação integral e como estratégia de transformação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia, sobre prevenção e rastreamento do CA de mama, com foco na educação em saúde. **Métodos:** Relato de experiência, descritivo, vivenciado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Oliveira Pombo e na Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (CAGECE) em outubro de 2023. Foram realizadas duas ações “Outubro Rosa” para propagação de informações sobre prevenção e rastreamento do CA de mama. As estratégias utilizadas foram: exposição dialogada, distribuição de *folders* e dinâmica tira-dúvidas, intitulada de “Mitos e verdades” para averiguar a captação dos conteúdos. **Resultados:** A participação na UBS foi em sua maior parte feminina, entretanto na CAGECE foi masculina, pelo público que ali trabalha, que aderiu ativamente a dinâmica, esclarecendo dúvidas, principalmente relacionadas à doença em homens. **Conclusão:** A extensão curricular proporcionou aos acadêmicos a ímpar experiência de aproximação com a comunidade, de disseminação de informação, de prevenção de CA de mama e promoção de saúde. Para a população, salienta-se o papel social dos acadêmicos, bem como fortalece a educação em saúde e potencializa o autocuidado.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Extensão curricular; Educação em Saúde.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

HELICOBACTER PYLORI COMO FATOR DE RISCO PARA CARCINOGENESE GÁSTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Feitosa de Norões Milfont (felipemilfont@edu.unifor.br) autor principal, Liana Collyer Arruda de Moura, Iasmin Diniz Teixeira de Paulo, Isa Diniz Teixeira de Paula, Emanuela Cristine Pereira Félix Dantas (orientadora)

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE

Introdução: O *Helicobacter Pylori* é o patógeno mais comum no tocante ao trato gastrointestinal. A inflamação crônica no estômago culminada por esse microrganismo configura-se como um fator de risco para o câncer gástrico, quinto tipo de câncer mais recorrente na população mundial. A infecção é usualmente adquirida na infância e persiste por décadas, podendo estar presente durante toda vida do portador. **Objetivo:** Elucidar a infecção de *Helicobacter Pylori* como fator de risco da carcinogênese gástrica. **Método e Materiais:** Revisão sistemática feita em novembro de 2023, na base “SCIELO” e “PubMed”. Utilizou-se os descritores “(*Helicobacter Pylori*) AND (Câncer Gástrico)”, limitando-se a publicações de 2018 a 2023. Foram incluídas aquelas com os termos “Câncer Gástrico” e “*Helicobacter Pylori*” em seus títulos ou resumos, posteriormente excluindo-se as que não abordavam o tema do presente trabalho. Foram encontrados 60 artigos, dos quais 5 foram selecionados conforme os critérios supracitados. **Resultados:** Conclui-se que a infecção da bactéria Gram-negativa flagelada *Helicobacter Pylori* culmina em um processo inflamatório crônico no estômago. Dessa forma, esse microrganismo é o principal agente etiológico para gastrite crônica e, conseqüentemente, da gastrite atrófica. Fortes evidências indicam que esse processo é precursor da carcinogênese gástrica. **Conclusão:** O câncer gástrico é o terceiro tipo de neoplasia mais letal no mundo, principalmente, devido ao diagnóstico tardio. Detectar e mapear fatores bacterianos presentes na população, levando em consideração outros biomarcadores de risco, é fundamental para a promoção do diagnóstico precoce e procedimentos terapêuticos eficazes para reduzir a morbimortalidade do câncer gástrico.

Palavras-Chave: *Helicobacter Pylori*; Câncer Gástrico; Infecção.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DAS DISFUNÇÕES DO OMBRO ADQUIRIDAS APÓS ESVAZIAMENTO CERVICAL - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nayra da Silva de Souza (nayrasdesouza@gmail.com) autora principal, Nicole Queiroz Mota, João Victor Mendes Rocha, Paula Pessoa de Brito Nunes (orientadora).

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza - CE

Introdução: A cirurgia de esvaziamento cervical comumente pode resultar em disfunções e dor no ombro, sobretudo, quando há ressecção ou manipulação do nervo espinhal acessório. **Objetivo:** Identificar e avaliar estudos que apresentem condutas fisioterapêuticas para a reabilitação das disfunções do ombro em pacientes que realizaram esvaziamento cervical. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, nas bases de dados: PubMed, SciELO e PeDRo, dos últimos 5 anos, a partir dos descritores “neck dissection” AND “physical therapy”, AND “shoulder”. **Resultados:** Foram identificados 31 artigos. Deste total, após a utilização do critério de inclusão e exclusão de duplicados, 23 artigos distribuídos nas bases de dados: PubMed (22), SciELO (1) e PEDro (0), foram selecionados. Após a leitura de títulos e resumos, houve exclusão de 15 artigos que não se adequaram ao objetivo da revisão, portanto, 8 artigos foram escolhidos para análise, contendo: ensaio clínico (5), relato de caso (3). Nos estudos identificou-se condutas fisioterapêuticas como: intervenções precoce com exercícios para treinamento da escápula com foco em controle dos movimentos, tratamento de reabilitação feito através da técnica de exercícios de resistência progressiva, exercícios de amplitude de movimento ativa e técnicas de energia muscular, terapia de mobilidade específica com o uso dos recursos de eletrotermofototerapia, técnica de Neurac e exercícios progressivos com estimulação elétrica. Todos os artigos mostram melhora parcial ou completa da amplitude de movimento. **Conclusão:** Os estudos evidenciam os benefícios das intervenções fisioterapêuticas nas disfunções de ombro pós esvaziamento cervical, e sugerem a importância das intervenções precoces para resultados significativos.

Palavras chave: neck dissection; physical therapy; shoulder.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O ESTIGMA DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO E A NECESSIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO

Amanda de Alevir (amandadealevir@edu.unifor.br) autora principal, Ana Larissa Carvalho Gomes, Maria Angelina da Silva Medeiros (orientadora).

Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE

Introdução: Mesmo sendo um desafio de saúde global que transcende barreiras de gênero, o câncer de mama é associado a uma batalha enfrentada exclusivamente por mulheres. No entanto, a manifestação dessa doença em homens é envolta por preconceito cultural que contribui para a falta de conscientização e apoio. **Objetivo:** Analisar o estigma associado ao câncer mamário em homens, destacando a necessidade de conscientização pública para desafiar estereótipos de gênero. **Metodologia:** O estudo tratou-se de uma revisão de literatura integrativa a partir da base de dados PubMed, utilizando os descritores DeCS: male AND breast cancer AND stigma. Dos 71 artigos encontrados, 45 foram excluídos por datarem antes de 2019 e 21 foram descartados por não serem relacionados ao tema abordado. Por fim, foram analisados 5 trabalhos. **Resultados:** O estigma associado ao câncer mamário masculino compromete a detecção precoce, resultando em prejuízos clínicos significativos. Além das implicações diretas da neoplasia, eles enfrentam confusão, ansiedade e isolamento, agravados pela crença equivocada de que apenas mulheres são suscetíveis. Esse cenário contribui para taxas elevadas de sequelas e mortalidade, devido à ausência de intervenção precoce. Adicionalmente, os homens com essa neoplasia enfrentam outros desafios, incluindo preconceito, falta de informações e apoio, muitas vezes provenientes dos profissionais de saúde que os assistem. **Conclusão:** A falta de conscientização devido à percepção de que afeta apenas mulheres resulta em diagnósticos tardios e apoio limitado. Destaca-se a necessidade de educação, redes de apoio e pesquisa para melhorar a compreensão e tratamento, visando diagnósticos precoces e suporte para os homens.

Palavras-Chave: Câncer de mama masculino; Estigma; Conscientização.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO MESOLÍMBICO NA ESQUIZOFRENIA

Alexandre Almeida da Silva¹ (alexandre.almeida019.2@gmail.com) autor principal, Yara Kellen Araújo Eduardo¹, Talysson Pinho Coutinho¹, Josué Kaleb Acário Vasconcelos¹, Bianca Araújo Vieira¹, Fernanda Yvelize Ramos Araújo^{2,3} (Orientadora)

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

2- Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

3- Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE)

Introdução: A regulação da neurotransmissão dopaminérgica é fundamental em diversas funções fisiológicas, abrangendo áreas de motivação, percepção de recompensa, cognição e controle motor. Alterações no sistema dopaminérgico está relacionada a fisiopatologias como a doença de parkinson, esquizofrenia e TDAH. O canabidiol (CBD) apresenta um perfil farmacológico de múltiplos alvos, cujo mecanismo de ação permanece insuficientemente elucidado. **Objetivos:** descrever sobre os mecanismos neurobiológico do CBD no sistema dopaminérgico mesolímbico na esquizofrenia. **Métodos:** trata-se de uma revisão narrativa. O período de busca foi de outubro a novembro de 2023. As bases de dados analisadas foram Pubmed e Science Direct utilizando a estratégia de busca ((cannabidiol) and (mesolimbic system) and (dopamine)). O principal critério de inclusão foi estudos como ensaios clínicos, estudos experimentais, revisão sistemática, narrativas e de literatura. O critério de exclusão foi cap. de livros. **Resultados:** 20 estudos foram considerados elegíveis para a inclusão. Os estudos demonstraram que as interações neurofarmacológicas complexas oferecem uma investigação, visando a compreensão completa dos mecanismos moleculares subjacentes aos efeitos do CBD. Além dos efeitos moduladores desta droga na atividade dopaminérgica na via mesolímbica, envolvendo as áreas como a amígdala, hipocampo e a área tegumentar ventral, a regulação dos receptores 5-HT1A da serotonina, CB1, CB2, D1 e D2, ela está relacionada com a melhora dos sintomas negativos da esquizofrenia. **Conclusão:** Portanto, a presença de evidência pré-clínica que indica a capacidade do CBD em normalizar déficits afetivos e cognitivos associados à esquizofrenia, reforça a possibilidade do CBD como tratamento promissor para as condições psiquiátricas.

Palavras-Chave: Canabidiol; Dopamina; Esquizofrenia.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RELAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E O RISCO DE NEOPLASIAS BUCAIS

Kelly Cristine de Sousa (k.e.l.l.y.s.c@hotmail.com) autora principal, Amanda de Alevir, Ana Gabrielly de Melo Carreiro, Ana Larissa Carvalho Gomes, Danielle Frota de Albuquerque (orientadora).

Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE.

Introdução: Diversos prejuízos estão relacionados ao uso de cigarros eletrônicos, entre eles, efeitos tóxicos e carcinogênicos, que afetam a saúde oral. A combinação de substâncias químicas e o vapor aquecido dos líquidos podem causar alterações celulares e levar a possíveis inícios de mutações genéticas, como o câncer de boca. **Objetivo:** Investigar os efeitos do uso de cigarro eletrônico na cavidade bucal, correlacionando com lesões na mucosa e/ou câncer de boca. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa por meio da base de dados PubMed utilizando os descritores DeCS: mouth neoplasms AND nitrosamines, no idioma inglês, no intervalo 2017 a 2022 anos. Foram encontrados 20 artigos, e após aplicar os critérios de exclusão, restaram 5 estudos utilizados para análise. **Resultados:** Existem grandes agentes cancerígenos presentes no tabaco, principalmente a nitrosamina N-nitrosornicotina, a qual é uma das causas prováveis do câncer de boca. Destacando a presença de dois principais biomarcadores carcinógenos fortes de nitrosamina: NNK E NNN, que são específicos do tabaco. Além disso, esses compostos da nitrosamina induzem danos ao DNA que podem levar à mutação em genes cruciais, como p53 e p21, os quais regulam a proliferação celular. Ademais, o uso de tabaco reprograma metabolicamente as células orais para apoiar a transformação maligna da via. **Conclusão:** O uso de cigarros pode representar um risco aumentado de desenvolver esse tipo de câncer, devido à exposição a essas substâncias. Portanto, a presença de nitrosamina e de outros elementos nos cigarros eletrônicos é uma preocupação significativa.

Palavras-Chave: Cigarro eletrônico; Câncer; Saúde bucal.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO TOQUE RETAL NO RASTREIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Liana Collyer Arruda de Moura (lianacollyer@edu.unifor.br) autor principal; Iasmin Diniz Teixeira de Paulo; Isa Diniz Teixeira de Paulo; Emanuela Cristine Pereira Félix Dantas (Orientadora)

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE

Introdução: O câncer de próstata é o segundo câncer que mais acomete a população masculina e a quinta principal causa de morte. Seu rastreamento pode ser feito por meio do toque retal, um procedimento de baixo custo que permite avaliar o tamanho, formato e consistência da próstata. No entanto, muitas vezes é visto de forma preconceituosa por ser interpretado como uma afronta à masculinidade. **Objetivo:** Analisar a relevância epidemiológica do toque retal no rastreio do câncer de próstata. **Método:** Pesquisa bibliográfica realizada nos bancos de dados “SCIELO” e “PUBMED”, no período de 2017 a 2023. Utilizaram-se os descritores “toque retal” e “câncer de próstata”. A seleção final contou com 4 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão previamente descritos e foi categorizado em ano de publicação, base de dados, título, periódico e principais resultados. **Resultados:** O toque retal, como exame de rastreio, é muito importante para o tratamento do câncer de próstata, pois, com o diagnóstico precoce, tem-se a oportunidade de oferecer de forma mais eficaz um método de tratamento para a manutenção da qualidade de vida. **Conclusão:** Observa-se que a promoção de campanhas, que desfazem medos e preconceitos relacionados à masculinidade, e a realização do exame de toque retal colaboram para um maior número de diagnósticos precoces, sendo uma importante ferramenta acessível para o rastreio da doença. Desta forma, conclui-se que a realização do exame de toque retal contribui na prevenção do câncer de próstata e nas necessidades de saúde da população masculina de forma eficaz.

Palavras-Chave: Câncer de Próstata; Toque Retal; Saúde do Homem.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

REPERCUSSÕES PÓS-EXTUBAÇÃO PALIATIVA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Rayane Fabricio Alves (rayanealvss@gmail.com) autor principal, Marcia Cardinalle Correia Viana (orientador).

Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza – Ceará.

INTRODUÇÃO: A extubação paliativa é definida como a retirada do tubo traqueal e da ventilação mecânica quando não apresenta benefícios para o paciente. Em situações em que o tratamento curativo é limitado e a morte é esperada, a extubação paliativa torna-se uma medida de conforto. **OBJETIVO:** Evidenciar o processo da extubação paliativa e suas repercussões registradas na literatura científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em 2023.2. Foram realizadas buscas nas plataformas Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cochrane library* e MEDLINE. Os descritores cuidados paliativos, extubação paliativa, controle de sintomas e unidades de terapia intensiva foram inseridos de forma cruzada com auxílio dos operadores booleanos AND e OR, em inglês e português. A análise englobou publicações de livre acesso, publicados nos últimos 5 anos (2018-2022), que contemplassem o objetivo da pesquisa. Artigos duplicados, pagos, incompletos ou que fugissem do escopo da pesquisa foram descartados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 45 artigos, e a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados, essa pesquisa atentou-se a 7 artigos. A literatura evidenciou como sinais de desconforto o aumento da frequência cardíaca, da pressão arterial sistólica e frequência respiratória, além do estridor laríngeo, hipersecretividade, dispneia, dor e queda da língua. **CONCLUSÃO:** A extubação paliativa visa respeitar e realizar os desejos do paciente e a necessidade de seus familiares, proporcionando um cuidado ao final da vida com compaixão, passivo e sensível. Portanto é imprescindível que a equipe esteja preparada para o controle de sintomas pós-extubação e que a família esteja ciente do processo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Controle de Sintomas. Extubação.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NAS DISFUNÇÕES DE MEMBROS SUPERIORES APÓS CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josué Kaleb Acário Vasconcelos (josuekaleb145@gmail.com) autor principal, Alexandre Almeida da Silva¹, Talysson Pinho Coutinho¹, Marcelle Ferreira Moura² Geísa Ferreira Gomes Peixoto² (Orientadora)

1 - Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

2 - Docente do Centro Universitário Christus – Fortaleza (CE)

Introdução: A limitação de membro superior é comum em mulheres após terapêutica para o câncer (CA) de mama. As principais complicações são: limitação da amplitude de movimento (ADM) do ombro, dor e linfedema. A fisioterapia objetiva prevenir, manter e restaurar as disfunções decorrentes do CA e de seus tratamentos. **Objetivo:** Descrever as limitações funcionais relacionadas ao membro superior da mulher em tratamento de CA de mama e as condutas fisioterapêuticas. **Métodos:** Revisão de literatura, nas bases de dados: Lilacs e PubMed, com descritores associados: câncer de mama, sequelas e fisioterapia. Estudos de 2018 a 2023, em português e espanhol, incluídas revisões de literatura e estudos de campo, excluídos artigos duplicados ou que não correspondem à temática. **Resultados:** 265 estudos encontrados, selecionados 43 pelo título e 18 refinados pela coerência com o objetivo. As principais sequelas foram: dor, redução da ADM de ombro, linfedema, redução da força muscular e de preensão manual e dificuldade na cicatrização das feridas operatórias. As condutas fisioterapêuticas foram: cinesioterapia, fisioterapia descongestiva complexa e liberação miofascial. A fisioterapia mostra-se relevante durante toda linha de cuidado em CA de mama, principalmente após procedimento cirúrgico. **Conclusão:** É capaz de atenuar/resolver as limitações funcionais, em membro superior, submetido ao tratamento para neoplasia da mama. Evidências constam da utilização da fisioterapia descongestiva complexa para o linfedema e da cinesioterapia para limitações de ADM e força muscular. Ressalta-se a necessidade de novos estudos para a elaboração de protocolos, bem como da definição do momento mais adequado para o início da fisioterapia.

Palavras-chave: Câncer de mama; Sequelas; Fisioterapia.

IX CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DE ESCALAS FUNCIONAIS EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Rayane Fabricio Alves (rayanealvss@gmail.com) autor principal, Marcia Cardinalle Correia Viana (orientador).

Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza – Ceará.

INTRODUÇÃO: A avaliação funcional dentro dos cuidados paliativos é um segmento fundamental na avaliação multidimensional do paciente sendo capaz de auxiliar na identificação do declínio clínico e tomada de decisão por parte da equipe. **OBJETIVO:** Evidenciar as principais escalas funcionais dentro dos cuidados paliativos registradas na literatura científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado em 2023.2. Foram realizadas buscas nas plataformas *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cochrane library* e MEDLINE. Os descritores cuidados paliativos, escalas funcionais e fisioterapia inseridos de forma cruzada com auxílio dos operadores booleanos AND e OR, em inglês e português. A análise englobou publicações de livre acesso, publicados nos últimos 5 anos (2019-2023), que contemplassem o objetivo da pesquisa. Artigos duplicados, pagos, incompletos ou que fugissem do escopo da pesquisa foram descartados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 68 artigos, e a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados essa pesquisa atentou-se a 12 artigos. A literatura evidenciou o uso de escalas de performance como Escala Funcional de Karnofsky e *Palliative Performance Scale* (PPS) sendo as mais utilizadas. Inclui-se a Medida de independência funcional (MIF), *Functional Assessment Chronic Illness Therapy-Palliative Care* (FACIT-PAL) e de forma mais específica para pacientes oncológicos a Escala de Estadiamento Funcional (FAST). **CONCLUSÃO:** Disseminar o uso dessas ferramentas torna-se imprescindível, pois contribuirá para o planejamento de ações e a tomada de decisão pela equipe melhorando a assistência aos pacientes com doenças potencialmente fatais e consequentemente melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Fisioterapia. Funcionalidade.